

OS QUE ESTÃO POR MORRER LAMENTAM OS MORTOS

Data: 10/03/67 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

O desejo é a causa do nascimento; o tempo é a causa da morte; Deus é o guardião da vida. Por conta do desejo, ocorre o nascimento. Pelo tempo, que flui incessantemente sem respeitar ninguém, o fio da vida é cortado. Através da entoação constante do nome de Deus, a vida torna-se meritória. A vida é uma batalha; a batalha é travada até a vitória. O objetivo da vitória é a “coroa” do Eu Superior, a “soberania” do reino da liberação. Isso é alcançado e vencido através do processo de estabelecimento do *Vedanta*.

O *Vedanta* é a consumação ou o final dos *Vedas*. O leite quando coalhado torna-se separado em manteiga e soro, e a manteiga quando derretida e clarificada torna-se *ghee*; o *ghee* é o final, o estágio final (*anta*) do leite. Assim também, o objetivo do homem, a transmutação irrevogável, é a liberação. Quando vocês se preparam para a vitória nessa batalha com seus inimigos internos e os sentidos, o Senhor lhes dá os reforços que precisam, já que estão dirigindo-se a Ele e Ele dá cem passos a vocês para cada dez que dêem em direção a Ele.

Uma vez Ramadas lamentou-se: “Ó Senhor! Você é forte, onipotente, onisciente: eu sou sozinho, indefeso, órfão e pobre”. Então o Senhor interrompeu a autocondenação e disse: “Não, como você pode se chamar de pobre, indefeso e órfão? Eu estou com você, em você, derramando Minha graça. O único órfão no universo sou Eu; já que não tenho um guardião, nenhum meio de apoio, ninguém a quem recorrer. Eu sou o Órfão; todo o resto está com Deus, porque Eu sou seu Deus.”

Levem a Atmosfera de Nilayam Para Sua Própria Casa

Assim, não se chamem de fracos; como vocês podem ser fracos quando estão dotados de inteligência e discernimento. Com isto como base, comecem sua prática espiritual sem perder um tempo precioso em lamentos. Essa é a maior obrigação que devem a si mesmos. A prática espiritual pode ser a percepção de Deus como o sem forma ou com forma. Quando alguém anda, o pé direito e o esquerdo são igualmente necessários; vocês não podem ir longe num pé só! A prática espiritual de perceber Deus com forma e sem forma é como os dois pés. Quando a peregrinação termina e o templo tem de ser adentrado, coloquem o pé direito à frente! O pé direito é direcionado ao aspecto sem forma de Deus.

Vocês passaram a noite toda recitando o Nome, mas não fiquem satisfeitos, façam disso seu sustento diário. Não imaginem isso como sendo igual a alguns lugares de peregrinação que visitam, onde vocês não aprendem nenhuma lição para ser guardada no coração. Lá vocês estão numa atmosfera de piquenique ou de turista, vendo paisagens e comprando antiguidades. Mas aqui estão silenciosamente imersos no êxtase da presença divina. Levem essa atmosfera para sua própria vila e casa e purifiquem esses lugares com pensamentos e idéias santas. Façam desse *Shivaratri* um *Akhanda Shivaratri* – um festival contínuo da contemplação de *Shiva* – uma inspiração para se fazer da própria vida uma adoração ininterrupta de *Shiva*. Diz-se: “*Em todo lugar, constantemente, sob todas as circunstâncias, contemplação em Deus*” (Verso em Sânscrito).

Evitem Até Mesmo as Pequenas Contravenções

Quando certa vez *Brahma* perguntou ao sábio Narada qual foi a coisa mais interessante que ele observou na terra, Narada respondeu: “A coisa mais interessante que eu vi na terra foi isso: os que vão morrer estão chorando pelos mortos.” Aqueles que estão se aproximando da morte a cada instante, estão chorando pelos que já morreram, como se o seu choro tivesse algum efeito, tanto para reviver os mortos quanto para prevenir sua própria morte! *Brahma* pediu a ele para dizer outra coisa, Narada disse: “Outra coisa impressionante é: todo mundo teme a consequência do pecado, todavia, continua pecando! Todo mundo anseia pela consequência de atos meritórios, mas todo mundo é relutante em realizar qualquer ato meritório”.

Dizem que conversa educada é conversa doce. Mas, na maior parte das vezes, essa conversa doce é feita de falsidade e escândalo. As pessoas sempre perguntam: como podemos nos conduzir para viver em sociedade sem uma pontinha de falsidade? Essa é uma abordagem errada. Falar a verdade é natural ao homem, a falsidade é que é uma técnica artificial. Sejam naturais, sejam vocês; assim, não irão descambar em falsidade. Evitem até mesmo pequenas contravenções, uma vez que pela repetição elas deformam o caráter e se desenvolvem em hábitos viciosos. Quando são dadas pelo marido à mulher 10

rupias¹ para se fazer compras, ela retém uma rupia e gasta apenas nove; e esconde o fato de seu marido. Embora a mulher possa argumentar que isso não é impróprio, isso é um passo errado. Examinem seus atos, pensamentos e sentimentos a cada momento na pedra-de-toque da verdade.

Quando o Desejo Está no Coração, Deus Não Tem Espaço

Com as portas de seus corações fechadas pelo trinco da falsidade, como podem colocar a culpa em Deus se Ele não os ilumina com os raios da graça? A falsidade é provocada pelo desejo; quando o desejo está no coração, Deus não tem espaço. Deixem o desejo e sua ninhada maldosa da raiva, cobiça, apego, vaidade e inveja saírem de seus corações; só assim Deus poderá se instalar lá. Sem essa operação de limpeza, é pura perda de fôlego gritar: *Ram, Ram, Ram*, movendo e balançando o corpo! Qual a graça de gritar: "Vitória", "Vitória" quando o inimigo está dentro do forte e vocês estão muito debilitados para expulsá-lo?

Semeiem no campo de seus corações as sementes dos bons pensamentos, carregados de humildade; irriguem-nas com as águas do amor; protejam a planta em desenvolvimento com o pesticida chamado coragem; alimentem-na com o fertilizante - concentração; então, as plantas devocionais irão produzir a colheita da sabedoria eterna, de que vocês são Ele, e quando essa revelação vier, vocês tornar-se-ão Ele, pois sempre foram Ele, embora não soubessem disso a muito tempo.

Publicação Original: Sathya Sai Speaks - Vol. 07 - Discurso 08 - 12/1967

¹ Rupia: moeda corrente na Índia.